



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM
4. Novembro. 2012

Nº 8

Palavra ...

ATENÇÃO AOS DESVIOS



Tal como o escriba do Evangelho, também nós concordamos e assumimos que **o essencial é o Amor**, o Amor a Deus e o Amor ao próximo, e **estes dois amores são inseparáveis**. Mais ainda: Que é o Amor ao próximo que mostra toda a verdade do nosso amor a Deus...

Tudo isto nós sabemos desde pequeninos... O problema é que não basta saber o caminho. **É preciso caminhar e sem desvios...** E há **dois desvios** muito frequentes.

Um é pensar que podemos **seleccionar** o nosso **próximo**, ou que ele termina nas fronteiras da nossa família, ou dos nossos amigos, da nossa raça ou do nosso credo... O Evangelho diz **Não** a este desvio: **em cada ser humano, Deus faz-se nosso próximo**.

Outro desvio é pensar que o amor ao próximo se resume em não prejudicá-lo ou em não lhe querer mal...

Mas **amar o próximo como a si mesmo** é muito mais do que isso: Tem a ver com **compaixão**. O que significa **colocar-nos sempre na pele do outro** questionando-nos, na devida altura: **Como quereria eu que me tratassem se estivesse nessa situação de pobreza, de ignorância, de doença, de humilhação, de fracasso, de abandono, de tristeza... ou de êxito e de bem-estar...?** E Depois agir de acordo com a resposta...

"Quer-me parecer que **alguma coisa de novo** se encontra **em formação** no nosso Planeta. O **progresso** material dos tempos modernos **veio** efetivamente **unir a humanidade** como através de um sistema nervoso . Há **inumeráveis contactos**. **As comunicações são instantâneas**. Encontramo-nos **materialmente ligados uns aos outros**, como **células do mesmo Corpo**. Mas **este corpo ainda não tem alma**. Este organismo não adquiriu consciência de si mesmo. **A mão não se sente uma parte**, tal como os olhos."

Assim se exprimia A. Exupéry, há mais de **60 anos**, num pressentimento lúcido do fenómeno que hoje se denomina **GLOBALIZAÇÃO** e com consciência plena do que ele exige de nós para ser viável a vida e a paz no nosso mundo: **uma solidariedade lúcida ativa e global**. Ou seja, **a prática constante** daquele preceito que Jesus nos lembra hoje: **"amarás o teu próximo como a ti mesmo"**.

Comunidade

1. O segundo artigo do Credo, sobre o qual, como aqui foi anunciado, procuraremos reflectir hoje, é abordado no Catecismo da Igreja Católica (CIC), num Capítulo (II) intitulado:

" Creio em Jesus Cristo, Filho único de Deus"

Antes de entrar, porém, especificamente, na exposição sobre esse segundo artigo, o Capítulo aborda três temas que não podemos perder completamente, embora sem se deixar de insistir na recomendação da leitura integral dos textos que citamos, com todos os que possam fazê-lo. São esses temas: "A Boa Nova: Deus enviou Seu Filho", "Anunciar a insondável riqueza de Cristo" (Ef 3, 8) e "No coração da Catequese, Cristo".

Sabemos bem em que consiste esta Boa Nova. O Catecismo refere a Carta aos Gálatas (Gal 4, 4-5) e o Evangelho de Marcos (Mc 1, 1 e 1, 11) mas remete também para outros textos, designadamente Lc 1, 68, Lc 1, 55 e Mt 16, 18.

"Deus enviou o Seu Filho ... para ... nos tornar seus filhos adoptivos".

" Deus visitou o seu povo e cumpriu as promessas feitas a Abraão e à sua descendência; fê-lo para além de toda a expectativa enviou o Seu Filho muito amado".

Afirma, em seguida, de uma maneira extensa e completa que o Filho eterno de Deus feito homem é este Jesus de Nazaré, nascido de mulher, num povo concreto, o povo hebreu, com uma profissão determinada, a de carpinteiro, num tempo histórico concreto, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, surgido na história dos homens.

"Movidos pela Graça do Espírito Santo e atraídos pelo Pai, nós cremos e confessamos a respeito de Jesus: "Tu és o Cristo, Filho de Deus vivo" (Mt 16, 16). Foi sobre o rochedo desta fé confessada por Pedro, que Cristo edificou a sua Igreja" (CIC 424)

Podemos concluir, de nossa parte, que nós, os que agora vivemos, e toda a inumerável multidão dos que nos antecederam e dos que hão-de suceder-nos até ao fim dos séculos somos bem-aventurados, segundo a promessa, por que não vimos e acreditamos. (cf. Jo 20, 24)

E porque acreditamos, **temos de "Anunciar a insondável riqueza de Cristo"** para levar à Fé n'Ele. (cf CIC, 425). Como discípulos, é-nos pedida idêntica atitude à dos discípulos dos primeiros tempos: "Nós é que não podemos deixar de dizer o que vimos e escutámos." (Act 4, 20) Temos de **convidar os homens a partilhar a alegria da comunhão com Cristo: "E a comunhão em que estamos é com o Pai e com o seu filho Jesus Cristo. E escrevemos tudo isto para a vossa alegria ser completa."** (CIC 425, 1 Jo 1, 1-4)

"No coração da Catequese: Cristo" Porque "catequizar ... é revelar na pessoa de Cristo todo o desígnio eterno de Deus". É "Pôr não apenas em contacto mas em comunhão com Jesus Cristo". É Cristo que é ensinado. E só Ele ensina. Não se ensina alguma coisa que cada um pensa por si, mas como disse Jesus a respeito do que ele próprio ensinava: " A minha doutrina não é minha, é d'Aquele que me enviou" (cf. CIC, n.os 426 a 429, citando João Paulo II, Exort. Apost. Catechesis Tradendae).

Conhecer Jesus Cristo, "conformar-se com Ele na morte, para se possível, chegar a ressuscitar dos mortos" (Filip 3, 8-11) é a via da transmissão da Fé. **Procuremos, pois, conhecer sempre melhor esta fé, e vivê-la sempre melhor, para que, "do conhecimento amoroso de Cristo brote o 'desejo de O anunciar, de 'evangelizar' e levar os outros ao 'sim' da fé em Jesus Cristo"**

2. Voltemos agora ao segundo artigo do Credo, recomeçando do princípio:

Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

Criador do Céu e da Terra;

E em Jesus Cristo, seu único Filho,

nosso Senhor,

Es, pois, os principais títulos de **Jesus: Cristo, Filho de Deus, Senhor.**

2.1. Jesus. É o nome que o mensageiro de Deus transmite na Anunciação a Maria (Lc 1, 31). Em hebraico quer dizer "Deus Salva", nome que exprime ao mesmo tempo a sua identidade (o próprio nome de Deus está presente neste nome) e a sua missão. "Uma vez que só Deus pode perdoar os pecados (Mc 2, 7), será Ele quem, em Jesus, seu Filho eterno feito homem, salvará o seu povo dos seus pecados" (Mt 1, 21). **Em Jesus, Deus recapitula, assim, toda a história da sua salvação dos homens. O próprio nome de Deus está presente na pessoa de seu Filho, feito homem para a redenção universal e definitiva dos pecados".**

"É o único nome divino que trás a salvação" e pode ser invocado por todos, pois a todos os homens se uniu pela Encarnação."

O nome de Jesus que ensinamos as nossas crianças a pronunciar e a amar desde pequeninas, também está "no centro da oração cristã". Todas as orações litúrgicas se concluem com a fórmula "por Nosso Senhor Jesus Cristo". A Ave Maria termina por "e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus". A oração-do-coração, chamada "oração a Jesus" pelos orientais, diz: **"Jesus Cristo, Filho de Deus, Senhor, tem piedade de mim, pecador"**. E muitos cristãos morrem, como Santa Joana d'Arc, tendo nos lábios apenas uma palavra: "Jesus".

2.2. Cristo. A palavra vem-nos da tradução grega do termo hebraico **Messias** que quer dizer **ungido**. **"Torna-se nome próprio de Jesus porque ele cumpre perfeitamente a missão divina que tal nome significa"**.

Em Israel, com efeito, a unção em nome de Deus era dada aos que a Deus eram consagrados para a missão que d'Ele dimanava. Eram, pois, ungidos os sacerdotes, os reis, raramente os profetas. "O Messias, que Deus enviaria para estabelecer definitivamente o seu Reino, devia ser ungido pelo espírito do Senhor, ao mesmo tempo como rei e sacerdote, mas também como profeta. Jesus realizou a expectativa messiânica de Israel, na sua tríplice função de sacerdote, profeta e rei".

Os discípulos, nós todos, vamos muitas vezes tardar a descobrir de que modo se revela esta tríplice missão de Cristo e de que modo podemos exercê-la, na medida em que dela participamos pelo Baptismo.

Informações

Missa das 12h15 Nos próximos dias **10 e 17 de Novembro não haverá a missa das 12h15**, em virtude de a catequese ser, nesses dias, à tarde. Também no próximo **mês de Dezembro não haverá esta missa aos Sábados.**

Horário de Inverno Com a mudança da hora oficial em Portugal, que ocorreu na noite do dia 27 para 28 de Outubro, o horário das missas na nossa Paróquia sofreu alteração. **Assim a missa das 19 horas de Sábado e Domingo passará a ser às 18 horas. Esta alteração será desde o dia 28 de Outubro (Domingo), até ao dia 24 de Março.**

Sacramento do Crisma Continuam abertas as inscrições para o Sacramento de Crisma (destinado a adultos). Os encontros de preparação realizam-se todas as 5ª Feiras às 19h.

Agenda 2013 Já se encontra disponível a agenda para marcação de intenções de missa para 2013. As marcações deverão ser efectuadas na Secretaria Paroquial, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

| Calendário Paroquial | Dia | | Local | Hora |
|---|--------------------------|-----------------|--------------|-------------|
| Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo | 6 Novembro 8 Novembro | Terça Quinta | Centro | 21.30 |
| Reunião de coordenadores e responsáveis de catecismo | 9 Novembro | Sexta | Centro | 21.30 |
| Conferência sobre o Credo | 12 Novembro | Segunda | Centro | 21.00 |
| Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário) | 13 Novembro | Terça | Igreja | 15.00 |
| Oração de Taizé | 13 Novembro | Terça | Igreja | 21.30 |

Acontece ...

4 de Novembro - Aniversário da Inauguração da Igreja e Centro Paroquial e da Casa N^o Sr^o do Rosário

10 de Novembro - Convívio de São Martinho, 18h

12 a 18 de Novembro - Semana da Fé (programa a anunciar brevemente)

| LEITURAS | | 4 - DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM | | | |
|---|----------|--|----------------|------------------------|--|
| Deut. 6, 2-6 | Sal. 17 | Hebr. 7, 23-28 | Mc. 12, 28b-34 | Semana III do Saltério | |
| 5 - 2 ^a Feira - Filip. 2, 1-4 | | Sal. 130 | Lc. 14, 12-14 | | |
| 6 - 3 ^a Feira - Filip. 2, 5-11 | | Sal. 21 | Lc. 14, 15-24 | S. Nuno de Santa Maria | |
| 7 - 4 ^a Feira - Filip. 2, 12-18 | | Sal. 26 | Lc. 14, 25-33 | | |
| 8 - 5 ^a Feira - Filip. 3, 3-8a | | Sal. 104 | Lc. 15, 1-10 | | |
| 9 - 6 ^a Feira - Ez. 47, 1-2. 8-9. 12 | | Sal. 45 | Jo. 2, 13-22 | Dedic. Basílica Latrão | |
| 10 - Sábado - Filip. 4, 10-19 | | Sal. 111 | Lc. 16, 9-15 | S. Leão Magno | |
| | | 11 - DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM | | | |
| 1Reis. 17, 10-16 | Sal. 145 | Hebr. 9, 24-28 | Mc. 12, 38-44 | Semana IV do Saltério | |

Contactos: Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355
www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt
paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2^a-6^a: 9h e 19h * Sábados: 9h, 12h15 e 18h * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30 e 18h

Igreja N^o Sr^o do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3^a e 5^a: 17h30 às 18h30